

E NO CAMINHO...



TINHA UM MUSEU

Registro, preservação e difusão de museus do oeste catarinense

Equipe técnica:

Coordenação:

Catavento Produção Cultural

Pesquisa:

Catavento Produção Cultural

Inova Soluções Criativas

Ateliê da Cidade

Projeto gráfico:

BSK Filmes

Fotografias/Produção dos Painéis:

Catavento Produção Cultural

BSK Filmes

Inova Soluções Criativas

Impressão:

Seritec

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

EDITAL
ELISABETE
ANDERLE

FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA

ESTADO
DE SANTA
CATARINA



E NO CAMINHO... TINHA UM MUSEU



Registro, preservação e difusão de museus do oeste catarinense

Apresentação

Este projeto visou registrar, preservar, difundir e potencializar a atuação dos museus dentro das comunidades em que estão inseridos, possibilitando conferir maior visibilidade às instituições museológicas do oeste catarinense que tem sido parceiras de projetos desenvolvidos pela Catavento – Gestão e Produção Cultural.

Partindo desse objetivo, buscou-se ampliar a atuação dos museus como agentes de desenvolvimento social, turístico e cultural, por meio do registro de 13 instituições museológicas em funcionamento, com atuação reconhecida na região, de forma a difundir seus acervos e seu potencial turístico-cultural por meio dos produtos do projeto.

Essa iniciativa visa também contribuir com propostas de Educação Museal, uma vez que os produtos resultantes do projeto, permitirão aos museus terem ferramentas de referência para ações educativas.

Embarque com a gente nessa jornada pela história!

PROPONENTE:



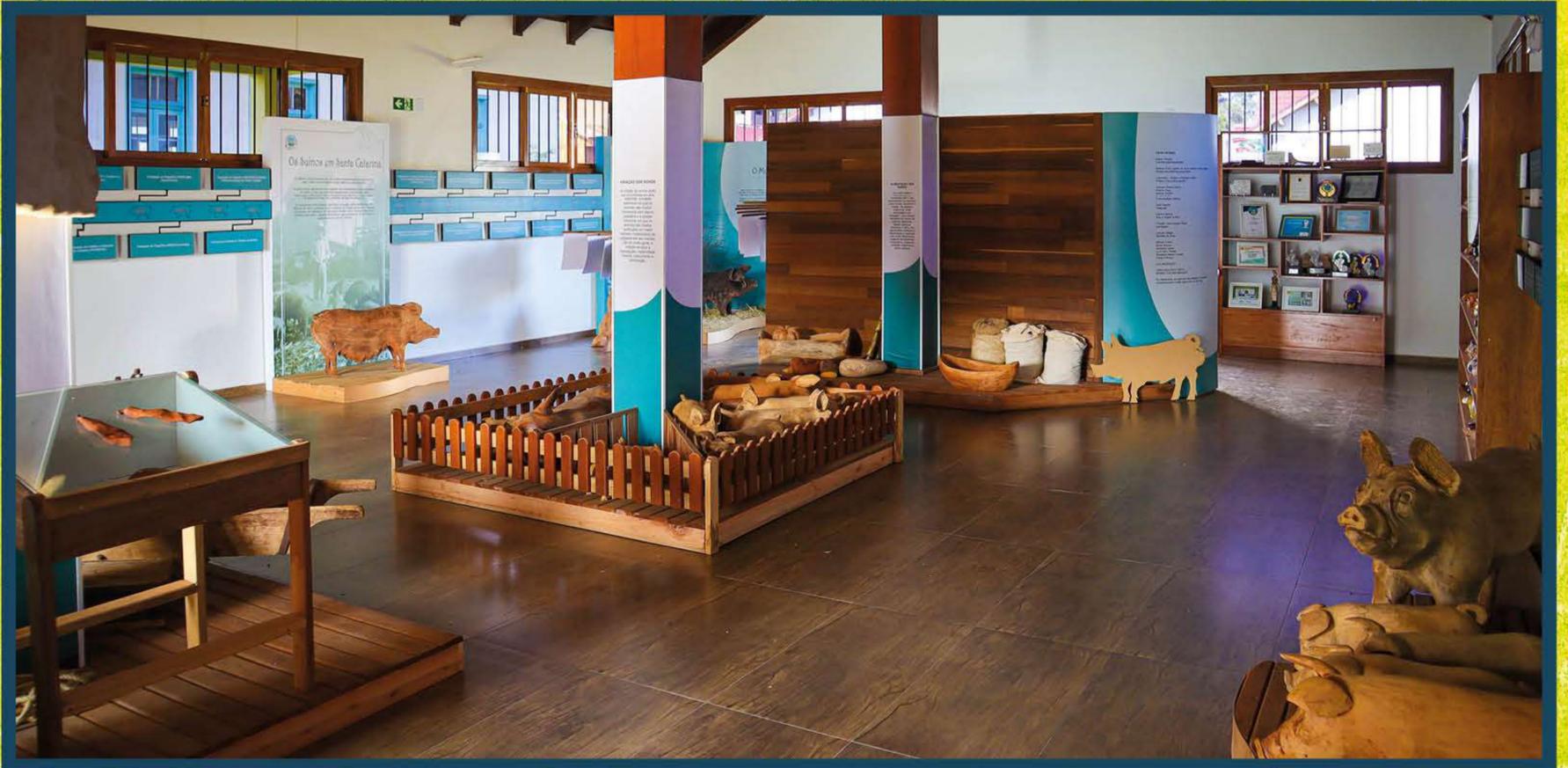
REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

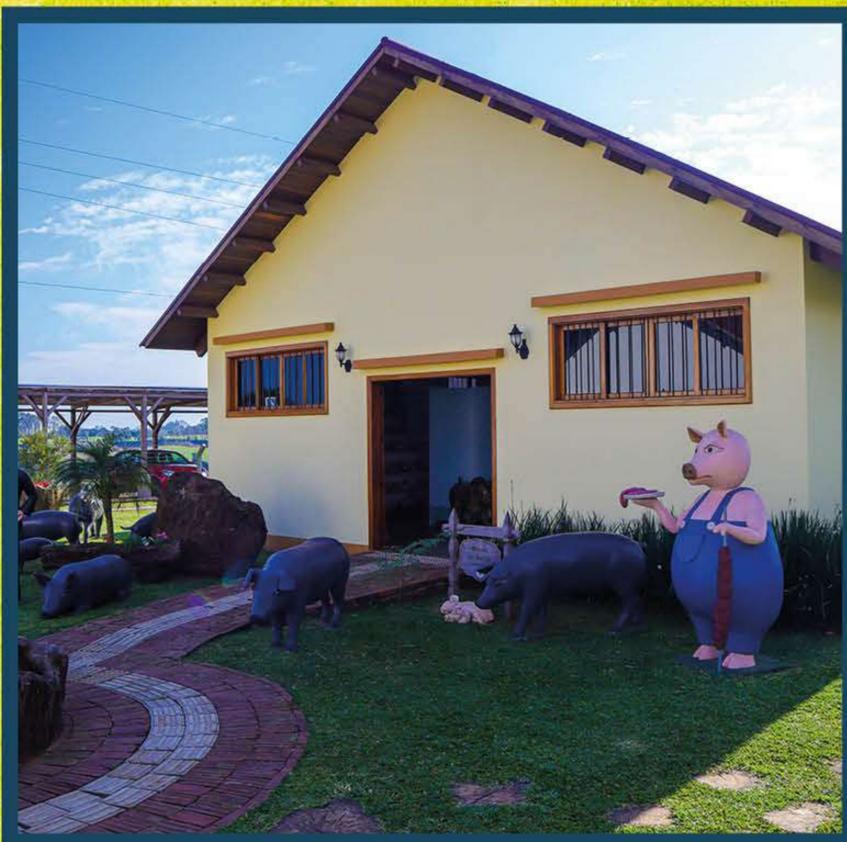
**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

CENTRO HISTÓRICO GERMÂNICO ITAPIRANGA / MUSEU DO SUÍNO



Vista interna parcial do Museu do Suíno.

O Museu do Suíno tem sua sede junto ao Centro Histórico Germânico Itapiranga, um espaço histórico-cultural e turístico construído de forma a representar uma Villa germânica. A proposta de incorporar o Museu do Suíno como uma das unidades temáticas do Centro surgiu motivada pelo interesse em representar em seus aspectos histórico-culturais e econômicos, a atividade da suinocultura, tão importante para a economia da região oeste e extremo-oeste catarinense.



Vista externa do Museu do Suíno.



Vista externa parcial do Centro Histórico Germânico.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

 GUARACIABA/SC

MUSEU HISTÓRICO PROFESSOR EDVINO CARLOS HÖLSCHER

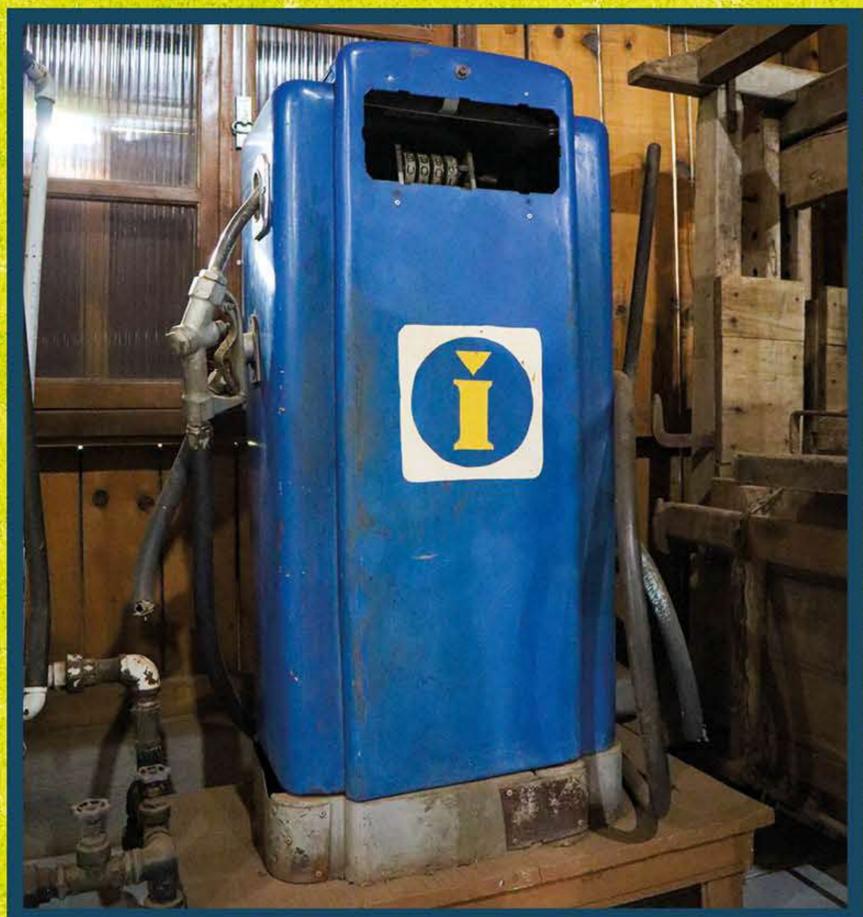


Vista externa do Museu.

Inaugurado em 2005, o Museu Histórico Professor Edvino Carlos Hölscher possui aproximadamente 900 m² e mais de 7.500 peças em seu acervo. É reconhecido como o maior museu da América Latina situado numa zona rural. Quanto a sua arquitetura, a edificação é uma cópia do primeiro barracão construído em 1945 e que servia para abrigar os colonizadores chegados à então vila de Guaraciaba.



Carroça utilizada para o transporte de madeira.



Bomba de combustível (década de 1950).

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

MUSEU MUNICIPAL PADRE FERNANDO NAGEL



Vista externa do Museu.

O Museu Municipal Padre Fernando Nagel é um dos museus mais antigos do oeste de Santa Catarina e conta com um acervo singular, a documentação da Cia Territorial Sul Brasil, companhia que atuou no processo de colonização da região oeste catarinense. Criado oficialmente em 18 de maio de 1970, ele encontra-se na antiga "Casa Sul Brasil", como era popularmente conhecida a edificação na época em que foi sede do escritório da empresa colonizadora.



A casa também foi sede do Banco Nacional do Comércio durante a década de 1960.



Mapa com a localização das colônias comercializadas pela companhia.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

EDITAL
ELISABETE
ANDERLE

FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA

ESTADO
DE SANTA
CATARINA

 PINHALZINHO/SC

MUSEU HISTÓRICO DE PINHALZINHO



Vista externa do Museu.

Criado em 03 de setembro de 1988, o Museu Histórico de Pinhalzinho é vinculado à Fundação Municipal de Esporte e Cultura. A finalidade do Museu é guardar e preservar a memória da comunidade local e regional, representada em fotos, objetos, documentos e depoimentos orais. Desde 2006, a instituição vem desenvolvendo registro e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial e da cultura popular por meio de inúmeros projetos.



Vista parcial da sala temática que retrata a colonização do município.



O museu possui um belo acervo de peças arqueológicas.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

📍 SÃO CARLOS/SC

CASA DA MEMÓRIA DE SÃO CARLOS



Vista externa do Museu.

Sua sede é uma edificação de estilo enxaimel, que foi construída com o propósito de abrigar uma escola e um internato de freiras, na década de 1930. Em 1987, o prédio foi transformado em Museu e manteve suas portas abertas até 2003. O espaço foi posteriormente reformado e desde 2012 abriga a Casa da Memória de São Carlos. O acervo imaterial é composto por cerca de 15 mil fotografias e 150 audiovisuais que retratam a história dos povos ribeirinhos que viviam nas margens do Rio Uruguai antes do alagamento da UHE Foz do Chapecó. Já o acervo material possui cerca de 2,2 mil objetos relacionados à história de São Carlos.



Na sala de vídeo, são exibidos documentários sobre a história do município e da região.



Equipamento utilizado em antiga fábrica de refrigerantes.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

 CAXAMBU DO SUL/SC

MUSEU HISTÓRICO DE CAXAMBU DO SUL



Vista externa do Museu.

O Museu Histórico de Caxambu do Sul foi implantado por meio do Edital Mais Museus (2011) do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM. O museu tem como sede uma casa típica colonial que, originalmente, localizava-se na zona rural do município. Conhecida como Casa Rossatto/Aumondi, em referência ao sobrenome dos proprietários, a edificação abrigou durante décadas a família, além de servir como terminal rodoviário de passageiros, bodega e armazém de secos e molhados. Com a inundação da área, por ocasião da Barragem Foz do Chapecó, a casa foi realocada para o centro da cidade e agora abriga as memórias e acervos significativos para o município e região.



Vista interna parcial do museu.



Antiga balança que era utilizada na Casa Aumondi.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

CHAPECÓ/SC

CENTRO DE MEMÓRIA DO OESTE DE SANTA CATARINA (CEOM)



Vista geral da exposição permanente.

Localizado no segundo piso do Terminal Rodoviário de Chapecó, encontra-se o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - CEOM. Criado em 1986 por um grupo de professores da antiga Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, ele busca proteger e difundir o patrimônio cultural regional. Atualmente, o Centro de Memória é vinculado a Universidade Comunitária da Região de Chapecó, uma instituição que hoje é mantida pela FUNDESTE. O CEOM está organizado nos seguintes setores: Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC); Programa: História-Patrimônio-Comunidade; Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA); Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial; Divulgação Científica e Cultural; Biblioteca Setorial.



A instituição abriga peças indígenas que datam de milhares de anos.



Peça de cerâmica indígena no Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA).

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

EDITAL
ELISABETE
ANDERLE

FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA

ESTADO
DE SANTA
CATARINA

CHAPECÓ/SC

CENTRO DE MEMÓRIA ALFA/MAXICRÉDITO (CEMAC)



Vista externa do CEMAC.

A Cooperalfa e o Sicoob MaxiCrédito – cooperativas dos ramos agropecuário e de crédito, respectivamente, se uniram em 2010 para fundar o Centro de Memória Alfa/MaxiCrédito – CEMAC. O CEMAC visa salvaguardar, pesquisar e comunicar a memória e a história da Cooperalfa, do Sicoob MaxiCrédito, dos seus associados, colaboradores e do cooperativismo. De cunho histórico, as principais atividades realizadas pelo CEMAC são: salvaguarda do acervo, pesquisa histórica, elaboração de exposições, eventos culturais e projetos afins.



O acervo do CEMAC conta com cerca de 250 mil imagens.



E/D: Aline Maisa Lubenow e Elisandra Forneck, historiadoras do CEMAC.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

ITÁ/SC

MUSEU DO BALSEIRO



Vista externa do Museu.

O Museu do Balseiro localiza-se na zona rural de Itá num espaço conhecido como Recanto do Balseiro. Trata-se de um espaço turístico-cultural que conta ainda com um restaurante, no qual é possível degustar um tradicional almoço balseiro. A propriedade é mantida e gerenciada por Nilo Brand, junto com a filha Quémili e a esposa Ivanir. Por meio de um rico acervo de objetos históricos, o museu conta a trajetória do bisavô de Nilo, João Simon, e de muitos outros balseiros que viajavam até a Argentina, com o intuito de comercializar madeira oriunda da abundante mata nativa da região.



Réplica de uma balsa.



Vista parcial do interior do museu.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

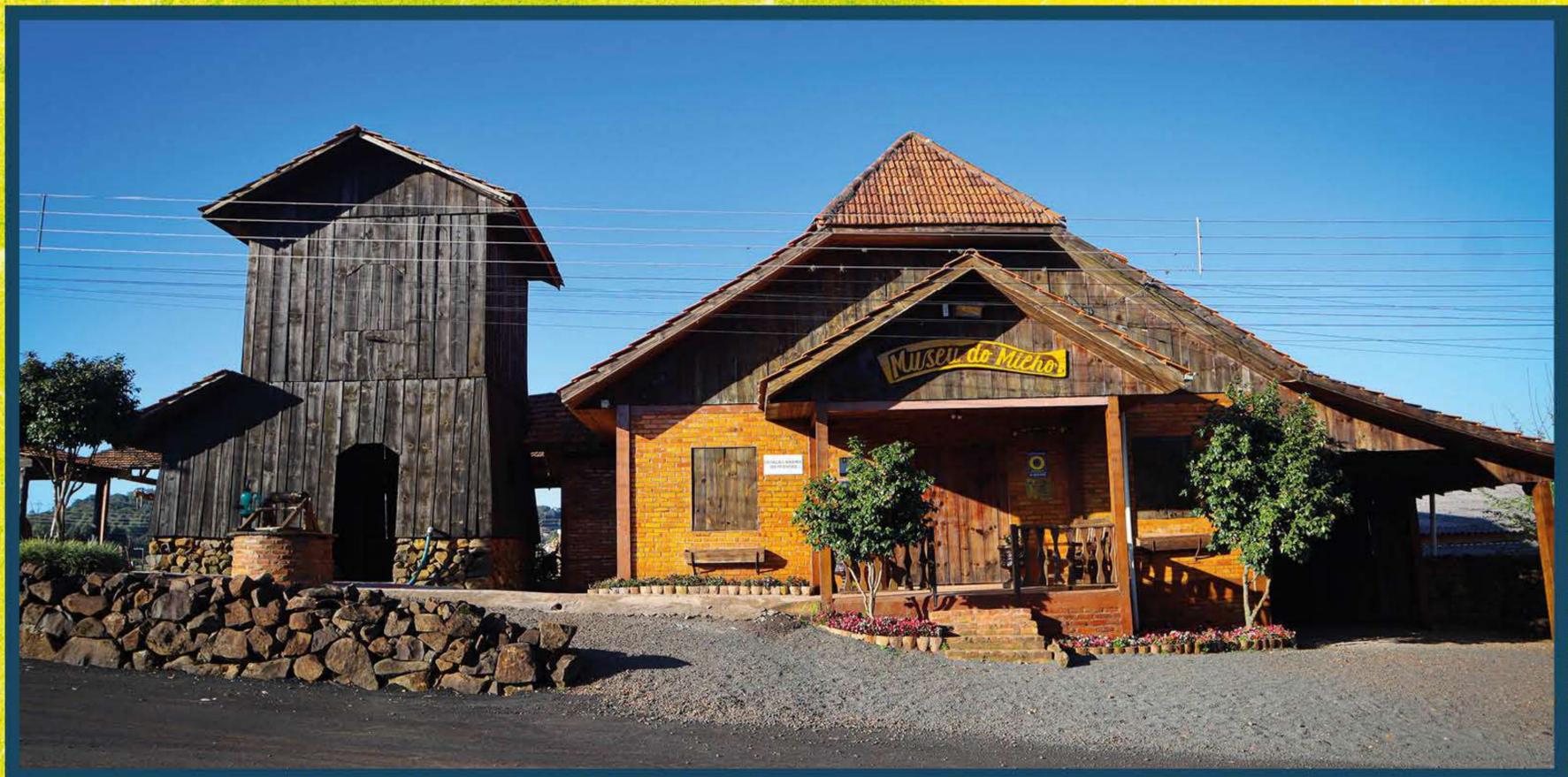
**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

XANXERÊ/SC

MUSEU DO MILHO ANTONIO SIRENA



Vista externa do Museu.

Espaço para salvaguardar histórias e memórias, objetos significativos de construção da história local e regional, especialmente relacionados à agricultura e ao modo de vida de gerações passadas. Essa é a principal característica do Museu do Milho Antônio Sirena, localizado em Xanxerê, no Parque de Exposições Rovilho Bortoluzzi. A história de constituição do Museu iniciou em 2002, quando foi organizado um espaço para exposição de objetos históricos dentro da Festa Estadual do Milho – EXPO FEMI (2002), atraindo na época muitos visitantes, o que levou a gestão pública municipal a construir uma casa para abrigar o acervo e implantar o Museu.



Vista parcial do interior do Museu.



Vista parcial da expografia.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

📍 VIDEIRA/SC

MUSEU DO VINHO MÁRIO DE PELLEGRIN

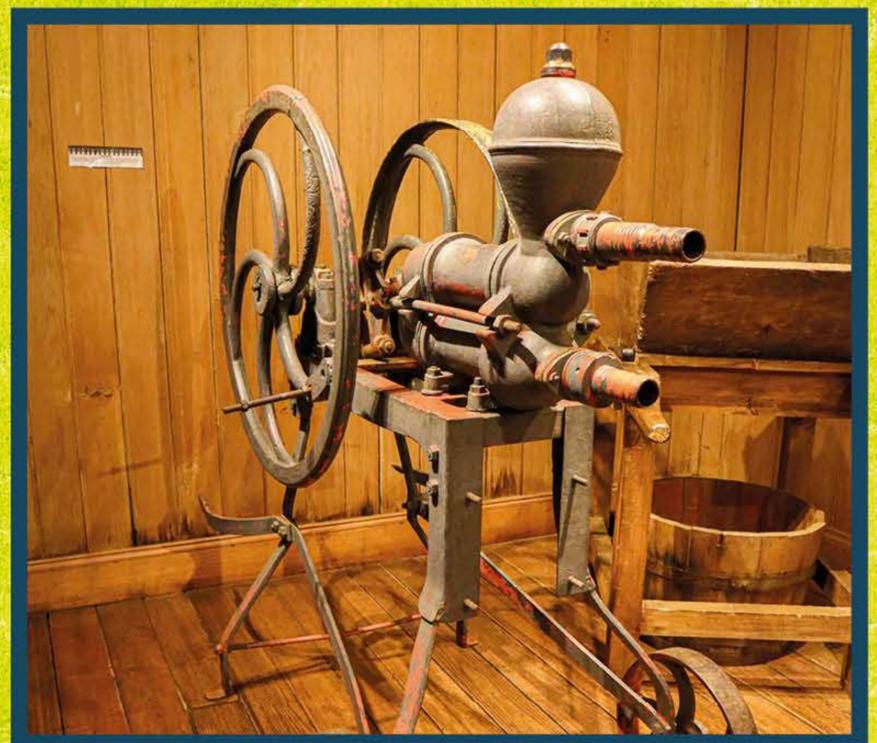


Vista externa do Museu.

O Museu do Vinho está localizado no eixo cultural de Videira. O prédio foi construído por padres Salvatorianos em 1931 para abrigar a paróquia da Vila de Perdizes. Em 1983, a casa foi adquirida e restaurada pela prefeitura, a fim de abrigar o Museu. Por meio de sua exposição de longa duração, ele apresenta como tema central a vitivinicultura e conta com objetos de uso dos colonizadores no plantio, colheita e fabricação do vinho artesanal. A instituição ainda oferece atividades temporárias como exposições, mostras e ações educativas.



Vista interna parcial do Museu.



Máquina que realizava a trasfega do vinho.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

MUSEU FORMOSA DO SUL

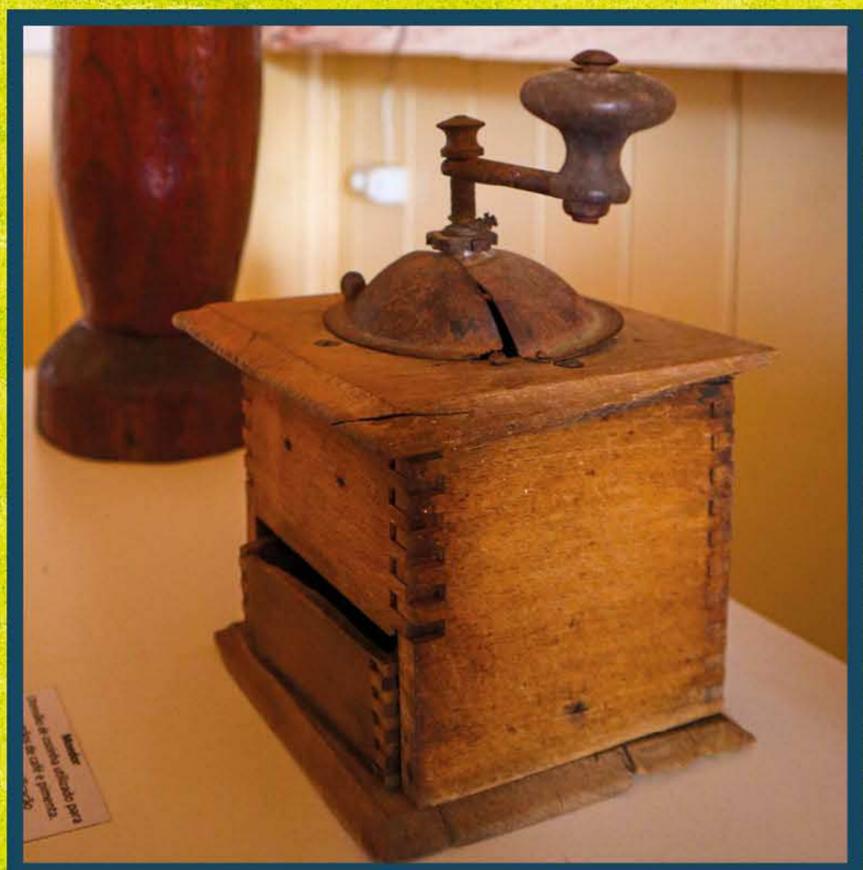


Vista externa do Museu.

O Museu Formosa do Sul foi inaugurado em 2016 e tem como missão promover a interação da sociedade com o patrimônio cultural do município, com ênfase na sua história e memória. A implantação ocorreu por meio da aprovação de um projeto no Edital Mais Museus, do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Entre os anos de 1960 e 1992, a casa que hoje abriga o Museu foi residência da família de Idovino Antônio e Lenira Picolli Simonato. A edificação também foi sede da Prefeitura Municipal e da Casa da Cultura.



Vista interna parcial do Museu.



Utensílio utilizado para a moagem de grãos.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**

📍 SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC

MUSEU LOURENCIANO COMERCINDO PEDERSSETTI

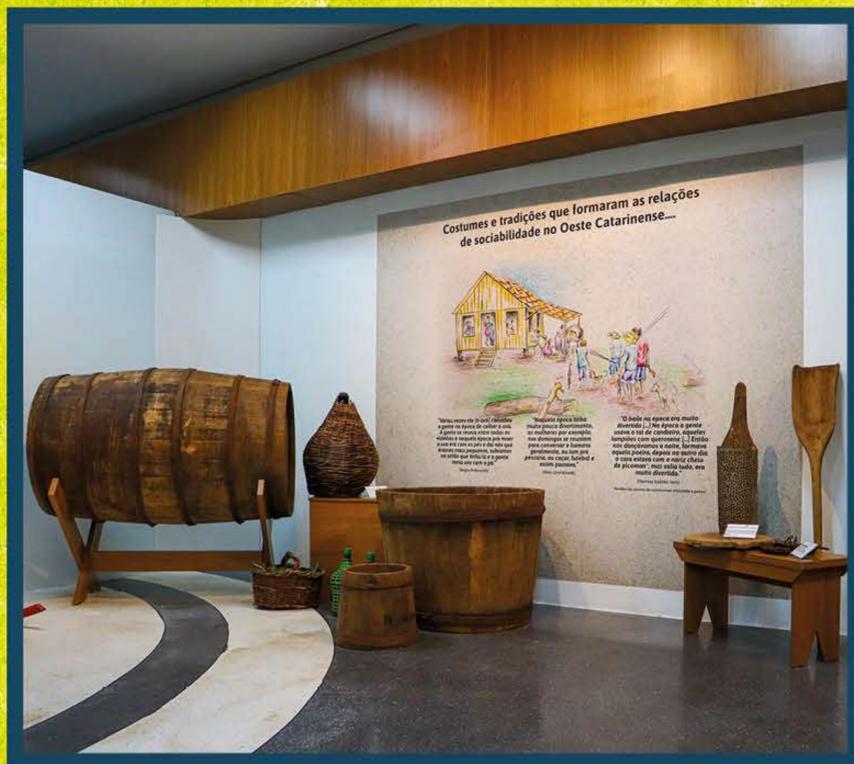


Vista interna parcial do Museu.

O Museu Lourenciano foi criado em 2001 com a finalidade de proteger os documentos, obras e bens de valor histórico, artístico e cultural da localidade. Além dos documentos e fotografias, a instituição abriga acervos tridimensionais compostos por ferramentas de trabalho, móveis antigos e utensílios domésticos que representam a história e a cultura da colonização italiana da localidade. Atualmente, o museu é gerenciado pelo Instituto Cultural de São Lourenço e encontra-se anexo ao Centro de Eventos.



Roda de carroça, um dos símbolos da colonização.



Painel temático e objetos que remetem ao cotidiano dos colonos.

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:

**EDITAL
ELISABETE
ANDERLE**

**FUNDAÇÃO
CATARINENSE
DE CULTURA**

**ESTADO
DE SANTA
CATARINA**